

Novos Talentos na Amazônia: espaços e dinâmicas interdisciplinares de produção e aquisição do conhecimento

Solange Helena Ximenes-Rocha, Hergos Ritor Froes do Couto, Nilton Varela Hitotuzi,
Glauco Cohen, José Ricardo de Sousa e Mafra

Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA

E-mail do Coordenador-Geral: solange.ximenes@gmail.com.br

Quantidade de subprojetos: 4

Área(s) de conhecimento do(s) subprojeto(s): Educação Física; Linguística/Letras e Artes; Ensino de Ciências e Matemática; Ensino de Ciências e Matemática.

INTRODUÇÃO

UFOPA é uma universidade interdisciplinar constituída por 06 institutos dentre os quais o Instituto de Ciências da Educação - ICED pensado exclusivamente para a formação de professores. Nele concentram-se 05 programas de formação docente nas áreas de humanas, naturais, exatas, letras e educação. Em consonância com as diretrizes do PDI é atribuição do ICED estreitar e fortalecer a relação da universidade com a educação básica e este objetivo estratégico é fomentado por meio de ações em parceria com secretarias de educação e com diferentes órgãos de fomento como a CAPES que financia na UFOPA programas e projetos voltados para a formação de professores tais como: LIFE, NOVOS TALENTOS, PIBID, PRODOCÊNCIA e PARFOR. Tais projetos têm evidenciado a "necessidade de se desenvolver ações estratégicas de melhoria da educação básica na Amazônia e isso impõe à Universidade a necessidade de construir espaços de articulação cotidiana e contínua entre a educação básica e superior" (Projeto Novos Talentos 2010). Todavia, o Projeto Novos Talentos em especial apresenta um caráter indutor de propostas inovadoras em educação; se o projeto de 2010 contribuiu para o fortalecimento do Centro Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico - CPADC, do Grupo de Leitura - LELIT, do Grupo de LIBRAS e as ações do projeto de cartografia – todos em funcionamento, o projeto atual cumpre o objetivo de fortalecer a presença do planetário móvel da UFOPA nas escolas da rede pública, fortalecer e ampliar as ações do Laboratório de Aprendizagem Matemática - LAM, criar um espaço interdisciplinar de educação física, arte e cultura e fomentar grupos de linguagem capazes de articular a aprendizagem da cultura e da língua inglesa. Dessa forma, o projeto "Novos Talentos na Amazônia: espaços e dinâmicas interdisciplinares de produção e aquisição do conhecimento" por meio dos subprojetos aqui apresentados busca estabelecer diálogos com a educação básica de modo a oportunizar novas formas de interação e apropriação do conhecimento em suas diferentes interfaces.

OBJETIVOS

Promover a experiência com atividades artísticas e de esportes não-convencionais nas aulas de educação física; Disseminar o ensino de Astronomia; Proporcionar o aperfeiçoamento de estratégias de ensino que propiciem aos licenciandos a prática antecipada da docência e a articulação teórica e prática dos conhecimentos; Contribuir para a atualização linguística e metodológica de professores de Inglês da rede pública e

incentivar os alunos a se envolverem em um processo de aprendizagem reflexivo, ampliando a consciência linguística; Aguçar a percepção das formas de realização das culturas por meio das línguas; Compreender o inglês como elemento da construção da cidadania planetária; Promover a iniciação científica de estudantes do Ensino Fundamental e Médio e o desenvolvimento de práticas diferenciadas no ensino de Matemática; Difundir o conhecimento científico pela integração entre Educação Básica e Superior; Disseminar práticas diferenciadas do ensino de Matemática na Educação Básica.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O projeto envolve sete escolas públicas selecionadas em virtude de apresentarem baixos indicadores no IDEB. Buscando maior integração com estudantes e professores da educação básica as atividades dos subprojetos são desenvolvidas privilegiando os espaços mais adequados para a realização das mesmas. No caso do subprojeto 1 "As expressões corporais e suas relações com a aprendizagem de manifestações artísticas e de esportes não-convencionais" priorizou-se o espaço das escolas por possuírem quadras esportivas e assim, possibilidade de maior interação durante a realização das atividades. Os esportes não convencionais selecionados para esse primeiro ano foram o *frisbee* e o *tchoukball* e a atividade artística eleita foi a dança. Os professores recebem capacitação e material de apoio como vídeos e apostilas para o desenvolvimento do trabalho com estudantes de educação básica.



O subprojeto 2 “Fortalecendo a Educação em Língua Estrangeira/Inglês na Escola Pública de Santarém-PA” desenvolve as atividades alternando práticas na escola e na universidade apoiando-se no Laboratório de Línguas e Linguagens. As atividades seguem duas diretrizes básicas: por um lado priorizam a capacitação de professores de inglês com o objetivo de desenvolverem competência linguística e aperfeiçoarem as metodologias para o ensino do inglês; e por outro incentivam os alunos a se envolverem em um processo de aprendizagem reflexivo, ampliando a consciência linguística. Dentre outras atividades desenvolvidas destaca-se a realização do I Colóquio de Professores de Inglês da Região Oeste do Pará; Palestras sobre aplicação de teorias de aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras para professores; Minicurso sobre

Estratégias e atividades de ensino de inglês para alunos de escola básica; Curso de Inglês Básico para alunos do 6º ano do ensino fundamental; Curso de Inglês para professores. Merece destaque ainda uma atividade inovadora que é desenvolvida em parceria com o PIBID que é o “UFOPA English Language Immersion Camp”. Neste evento os professores e estudantes que estão envolvidos no projeto participam de oficinas ministradas por *fullbrighters*; concurso de recitação de poemas; atividades teatrais e festas. Neste evento há uma regra: todos devem se comunicar exclusivamente em língua inglesa.

O subprojeto 3 “Escola de Estrelas: clube de ciências e planetário da UFOPA” realiza mostras itinerantes de Astronomia nas escolas participantes do projeto e desenvolve demais atividade no Clube de Ciências da UFOPA. Os alunos são selecionados por meio de prova realizada anualmente na universidade e participam de atividades do Clube como as mostras científicas que percorrem as escolas da cidade durante o ano letivo. Envolve ainda os professores em atividades formativas como oficinas de elaboração de projetos de iniciação científica e capacitação para a área de Astronomia. O Clube de Ciências e o Planetário apresentam um grande diferencial, não tem apenas um objetivo lúdico, mas visam promover a iniciação científica de estudantes da educação básica e capacitar professores para desenvolver práticas diferenciadas de ensino de ciências nas escolas nas quais atuam.

O subprojeto 4 intitulado “Práticas Alternativas para o Ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica” envolve, além dos professores e alunos da educação básica, estudantes dos cursos de mestrado acadêmico em educação e mestrado profissional em matemática – PROFMAT em uma clara articulação com o objetivo de difundir o conhecimento científico pela integração entre Educação Básica e Superior. Com atividades nas escolas parceiras e no Laboratório de Aprendizagem Matemática – LAM – UFOPA o projeto realiza, entre outras atividades: Curso de elaboração e execução de projetos de pesquisa de iniciação científica para a Educação Básica: voltado para alunos do ensino fundamental, tendo em vista a organização de propostas didáticas e instrumentais para o ensino da álgebra e aritmética básica; Oficinas de elaboração e execução de projetos de pesquisa de iniciação científica infanto-juvenil - capacitação dos Professores; Elaboração de material e atividades para serem realizadas em sala de aula – nível fundamental, para o ensino de conceitos matemáticos; Oficinas de metodologias e estratégias didácticopedagógicas com o uso de Tecnologias Educacionais; Oficinas de elaboração e execução de projetos de pesquisa de iniciação científica infanto-juvenil: robótica educacional que objetivam desenvolver e adaptar estruturalmente um dispositivo robótico para uso educacional, tendo em vista o desenvolvimento de atividades operacionais para o ensino e a aprendizagem da Matemática.

Optou-se ainda, em conjunto com os professores das escolas parceiras, que, sempre que possível, as atividades dos Novos Talentos seriam incorporadas ao horário das atividades letivas a fim de garantir maior participação dos estudantes. Esse aspecto foi plenamente realizado durante as atividades do subprojeto 1 que desenvolveu aulas de educação física utilizando a modalidade *frisbee*.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

Dentre os objetivos propostos pelo projeto destacamos que o mais desafiador foi estabelecer uma interação real com a educação básica. Vencido esse primeiro momento a equipe dos subprojetos pode perceber que: a implantação do projeto nas escolas possibilitou a vivência de uma modalidade nova nas aulas de educação física; o

desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e sócio afetivos dos alunos; o envolvimento da equipe gestora da escola foi fundamental para a continuidade das atividades; a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* nas atividades do projeto; a formação continuada de professores de educação física, inglês, ciências e matemática; a vivência de modalidades alternativas para o ensino de conceitos e discussões matemáticas.

Para o segundo ano de execução do projeto pretende-se superar algumas dificuldades elencadas pela equipe tais como: atraso no cronograma das atividades em virtude do atraso no repasse financeiro da CAPES e de greve de técnicos na universidade; integrar as atividades do projeto ao calendário das escolas de modo a evitar conflitos de datas com as festas escolares, avaliações e outros eventos; estimular a frequência dos professores aos cursos promovidos pelos subprojetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o primeiro ano de execução do projeto foi possível perceber o grande desafio de integrar a educação básica à educação superior por meio de atividades inovadoras como as propostas pela CAPES através dos Novos Talentos. Percebemos ainda a necessidade de encontrar estratégias para fortalecer o programa nas escolas de modo que haja continuidade após o período de vigência. Notou-se ainda a vantagem da integração das atividades dos subprojetos às atividades letivas dos professores como demonstrado pela experiência realizada dentro do subprojeto 1 com a modalidade *frisbee*. Do mesmo modo assume-se o desafio de maior envolvimento dos professores da educação básica com vistas à superação das dificuldades em relação aos conteúdos curriculares e à inovação metodológica para favorecer um ensino mais dinâmico nos diferentes componentes curriculares. Entendemos ainda, a importância de fomentar ações como essa promovida pela CAPES tendo em vista a necessidade de capacitação permanente dos professores da educação básica e os impactos que essa qualificação pode promover na melhoria da qualidade do ensino básico público.